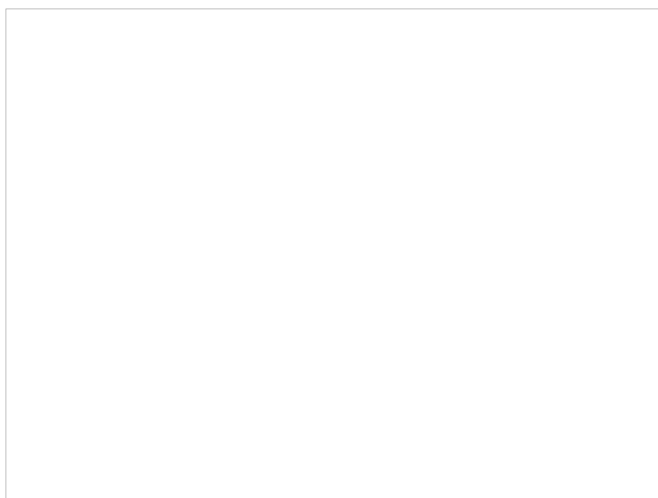


Projeto itinerante Monet 3D leva criações de pintor impressionista a escolas estaduais de Minas

Qui 16 maio



Lais Rodrigues Madhú / Divulgação

Tornar a arte acessível a crianças e jovens. Esse é o principal objetivo do programa "Educativo Itinerante Monet", que já percorreu oito estados brasileiros e alcançou mais de 62 mil estudantes utilizando óculos de realidade virtual para dar acesso às obras do mestre do

impressionismo Claude Monet, com foco na relação do artista francês com a água.

Em Minas Gerais a iniciativa chega a 15 escolas estaduais por meio de parceria com a [Secretaria de Estado de Educação \(SEE/MG\)](#).

A curadoria do projeto proporciona aos estudantes uma viagem pelas cores, luz e mundo de Monet. Sequências de animação digital em 2D e 3D vão dar movimento às obras-primas de um dos gênios da pintura.

Os alunos contemplam os quadros por meio de conteúdo pedagógico 100% brasileiro. Depois são inspirados a criarem peças de arte inspiradas nas que viram.

De acordo com o coordenador pedagógico do projeto, Paulo Crispim, o programa é estruturado em duas etapas: a elaboração das atividades e a ida às escolas.

“A equipe de campo conta com educadores com larga experiência na realização de estudos do meio, enquanto a equipe de criação foi formada por um grupo multidisciplinar de educadores com vasta experiência docente no ensino público e privado, em espaços formais e não-formais de arte-educação e atuantes na produção de livros didáticos e na formação de professores”, detalha.

Linguagem simples e acessível

As atividades elaboradas tiveram como premissas a simplicidade, interdisciplinaridade e pluralidade sociocultural, alinhadas com diretrizes da Base Nacional Comum

Curricular, do Estatuto

da Criança e do Adolescente e dos cinco Rs da Sustentabilidade e da Agenda 2030.

Lais Rodrigues Madhú / Divulgação

“De forma a colocar professores e estudantes como protagonistas no processo de ensino e aprendizagem, oferecendo uma paleta de propostas práticas e ideias criativas, com possibilidades de desdobramento, inspiradas em quatro eixos curatoriais, que são água, luz, tempo e território”, acrescenta Crispim.

Assim como acreditava Monet, os organizadores do programa também acreditam que cultura e educação caminham juntas.

“Uma não existe sem a outra. A gente não educa se não tiver uma dimensão cultural. A gente também não conhece essa dimensão cultural se não tiver um pé na educação”, pontua Crispim.

O programa oferece atividades que podem ser replicadas por educadores e estudantes como extensão da vivência com o digital.

Programação na rede estadual

De 1/4 até esta quarta-feira (15/5) o programa já percorreu oito escolas estaduais mineiras. Foram elas:

EE Deputado Simão da Cunha (Betim)

EE Deputado Simão da Cunha (Contagem)

EE Paulina Aluotto Ferreira (Brumadinho)

EE Paulo Neto Alkimin (Brumadinho)

EE Abelardo Duarte Passos (Brumadinho)

EE Tito Livio de Souza (Betim)

EE Mario Elias de Carvalho (Contagem)

EE Elza Mendonça Fouly (Contagem)

De dia 20/5 a 11/6 as unidades escolares estaduais contempladas serão:

EE Confrade Antonio Pedro de Castro (Contagem)

EE Dr. José Roberto de Aguiar (Contagem)

EE Pe. Camargos (Contagem)

EE Profª Conceição Hilário (Contagem)

EE Ruy Pimenta (Contagem)

EE Arthur Joviano (Belo Horizonte)

EE Henrique Diniz (Belo Horizonte)